



# CINTEDI

V Congresso Internacional  
de Educação Inclusiva &  
V Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

# REFLEXÕES DOS DOCENTES SOBRE A EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS EM CAICÓ

Ragiele Camila Dantas Santos, Mileni Santos de Freitas (Acadêmicas do Curso de Pedagogia do CERES\CAICÓ - UFRN)  
Ronny Diogenes de Menezes (Orientador)

Email: ragiele.dantas.124@ufrn.edu.br; mileni.freitas.705@ufrn.edu.br; ronny.menezes@ufrn.br

## 1. INTRODUÇÃO

A história da luta pela Educação Bilíngue para Surdos remonta a tempos antigos e continua sendo um tema relevante nos dias de hoje. Este estudo visa destacar a importância dessa modalidade educacional, reconhecendo a longa batalha da comunidade surda por seus direitos educacionais. O embasamento legal para essa modalidade de ensino está presente no Decreto nº 5.626/2005, que estabelece a prioridade da Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua para os surdos. A oficialização da Libras no Brasil pela Lei nº 10.436/2002 também é destacada como uma conquista significativa. A formação adequada dos professores é crucial para o sucesso da educação bilíngue, garantindo práticas pedagógicas que atendam às necessidades educacionais dos alunos surdos. Assim, o ensino da Libras deve ser obrigatório nos cursos de formação de professores, tanto de nível médio quanto superior.

## 2. MÉTODOS

Através de uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa exploratória, este trabalho tem como objetivo geral identificar os desafios e oportunidades percebidos pelos representantes educacionais do município de Caicó, no Rio Grande do Norte, na implementação da educação bilíngue para surdos. A pesquisa será conduzida em uma escola do município de Caicó, selecionada com base na presença de alunos surdos regularmente matriculados. Serão utilizados questionários e entrevistas com gestores e professores para coletar dados, enquanto a análise será orientada pela abordagem qualitativa, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais envolvidas na implementação da educação bilíngue para surdos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo busca não apenas identificar os desafios enfrentados, mas também fornecer insights valiosos para o aprimoramento contínuo da educação bilíngue para surdos. Espera-se que os dados coletados através dos questionários e entrevistas revelem as principais barreiras e oportunidades na implementação dessa modalidade educacional. A formação adequada dos professores e a obrigatoriedade do ensino de Libras são apontados como fatores cruciais para o sucesso da educação bilíngue. A análise qualitativa permitirá uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas, possibilitando a identificação de práticas pedagógicas eficazes e a promoção de uma maior inclusão social.

## 4. CONCLUSÃO

Portanto, este estudo visa a promoção de uma sociedade mais inclusiva, ao destacar a importância da educação bilíngue para surdos e os esforços contínuos necessários para seu aprimoramento. Ao identificar os desafios e oportunidades na implementação dessa modalidade educacional, espera-se contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que atendam de forma mais eficaz às necessidades da comunidade surda. A luta pela educação bilíngue para surdos é contínua, e este trabalho busca fortalecer esse movimento, promovendo a inclusão e o respeito pelos direitos educacionais dos surdos.

## 5. REFERÊNCIAS

- BAUER, M.W. & GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2000.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art.18 da Lei nº 10.098, de 19 de Dezembro de 2000.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da Ufrgs, 2009. 120 p. (Educação a Distância).
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
- LACERDA, Cristina B. F. de. O intérprete educacional de língua de sinais no Ensino Fundamental: refletindo sobre limites e possibilidades. In: LODI, Ana Claudia et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.